

# Comportamento de jovens face ao álcool

## Autores

Antão, C.<sup>1</sup>, Magalhães, C. P.<sup>1,2</sup>; Fernandes, A.<sup>1,2</sup>; Anes, E.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem, Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança  
<sup>2</sup>UNIFAI

## Introdução

Não estando definida a fronteira entre o consumo normal e o excessivo de álcool, é indiscutível a sua associação com casos de morbimortalidade. (WHO, 2010). A vida académica é mesclada de acontecimentos e desafios, por isso, momentos de lazer, alegria, euforia e liberdade, atingem com frequência a *borderline* do risco (Rebelo, Bonito, Ferro, Cota & Jesus (2012)

## Objetivo

Realizar uma avaliação diagnóstica das atitudes, comportamentos e percepções dos estudantes sobre o consumo de álcool e seu efeito

## Material e Métodos

Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Foi aplicado um questionário a 47 estudantes do ensino superior em sala de aula, previamente à abordagem dos efeitos de substâncias químicas no organismo e os seus efeitos sobre a saúde individual e coletiva. Este questionário é constituído por questões sociodemográficas e outras específicas relacionadas com o consumo e seus efeitos. A colheita de dados ocorreu no ano letivo 2011/2012.

## Apresentação de Resultados

Os estudantes inquiridos tinham idades compreendidas entre os 18 e 28 anos. Encontrámos um predomínio do sexo feminino, com 37 respondentes (Gráfico1). As idade da amostra situam-se entre os 18 e 28 anos (Tabela1)

Gráfico 1 – Distribuição da amostra segundo o sexo

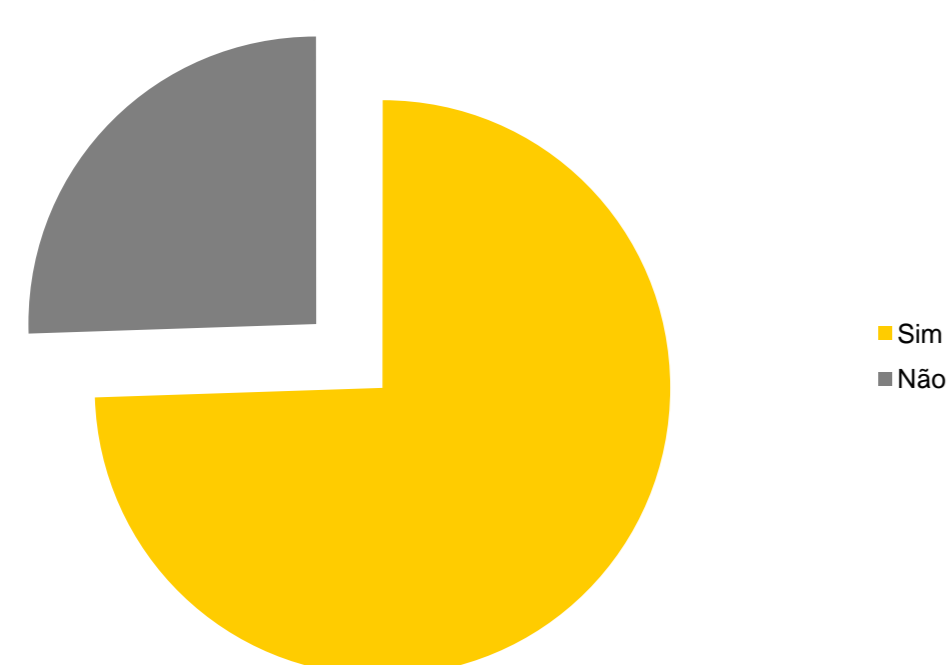


Tabela 1 – Variável idade

|       | n  | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão |
|-------|----|--------|--------|-------|---------------|
| Idade | 47 | 18     | 28     | 19,87 | 1,941         |

Quando questionados se já alguma vez tinham conduzido após ingestão de álcool a grande maioria referiu não o fazer (Gráfico 2) no entanto cerca de 50% afirma ter viajado com amigos sob o efeito do álcool (Gráfico 3).

Gráfico 2 - Distribuição das respostas à questão: Já alguma vez conduziu sob o efeito do álcool?

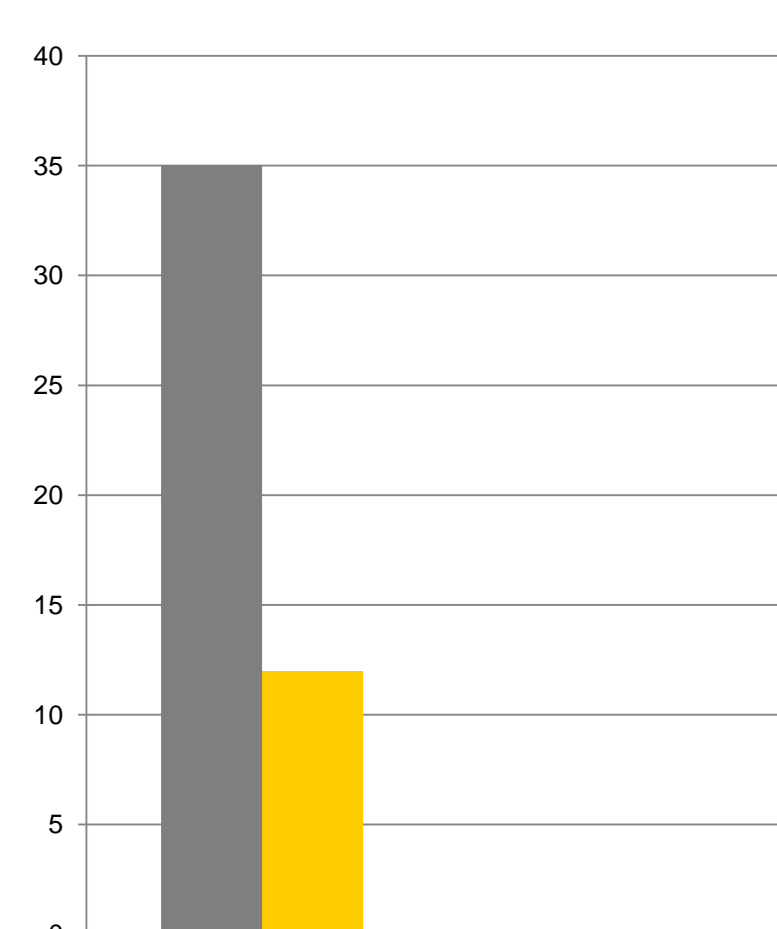


Gráfico 3 - Distribuição das respostas à questão: Já alguma vez andou de automóvel/mota com amigos sob o efeito do álcool?

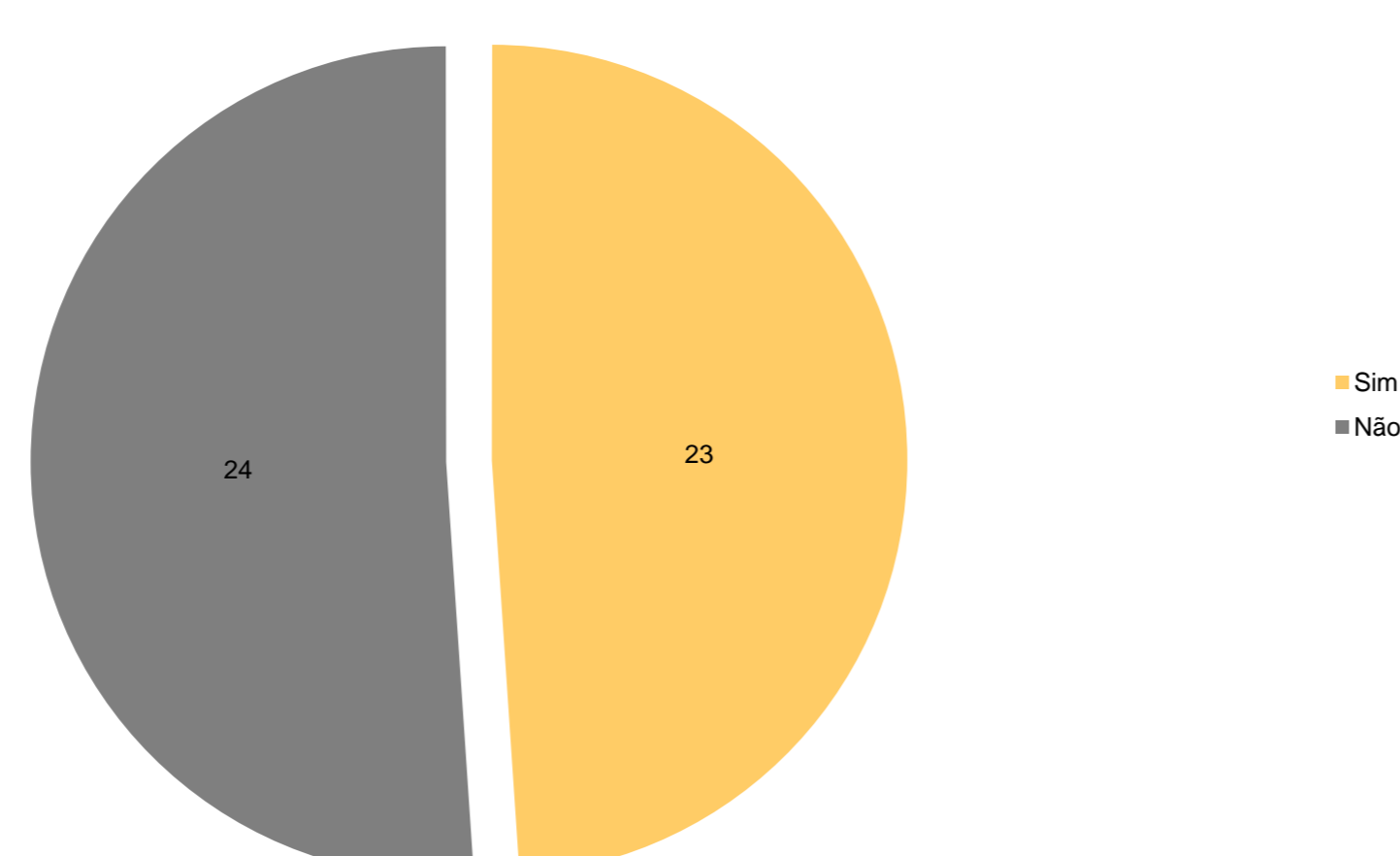
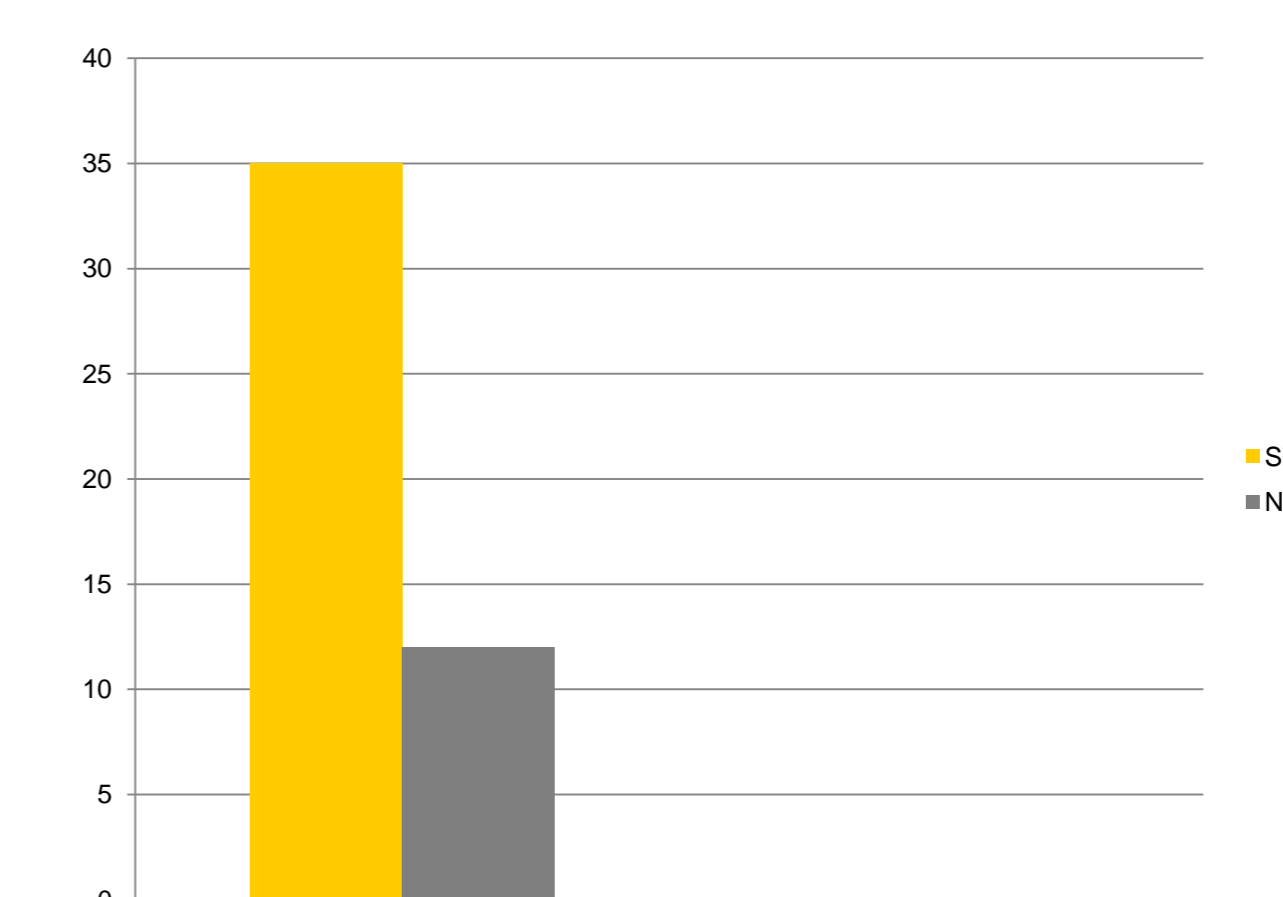


Gráfico 4 - Distribuição das respostas à questão: Já alguma vez teve relações sexuais desprotegidas sob o efeito do álcool?



De destacar o mito “álcool aquece” presente nas respostas, bem como a percepção da não dependência associada ao consumo do álcool

Tabela 2 – Distribuição das respostas

| Afirmações                    | Verdade | Falso |
|-------------------------------|---------|-------|
| O álcool é um alimento        | 1       | 46    |
| O álcool aquece               | 31      | 6     |
| O álcool não cria dependência | 44      | 3     |
| O álcool dá força             | 4       | 43    |
| O álcool mata a sede          | 9       | 38    |

## Discussão/Conclusões

A embriaguez está fortemente associada com complicações agudas tais como violência, em particular doméstica, acidentes de viação e outros, podendo igualmente provocar graves problemas crónicos de saúde e sociais (Breda 2010).

O facto de 7 estudantes já terem já conduzido sob o efeito do álcool também é preocupante pois, como afirmam Mello, Barrias e Breda, (2001), o álcool é uma importante causa de morte em acidentes de estrada, sendo a causa direta e principal, em 40 a 50% dos acidentes mortais. Um dado extremamente importante a valorizar e que o consumo do álcool foi considerado prejudicial pela maioria mas só uma minoria menciona que causa dependência,

Considerando que outros comportamentos de risco estão associados ao consumo desta substância, é necessário cada vez mais reiterar mensagens corretas e adequadas de forma a capacitar os jovens para a tomada de decisões responsáveis em prol da sua saúde e da saúde coletiva.

## Referências Bibliográficas

Breda, J.J.R.S. (2010). *Problemas Ligados ao Álcool em Portugal: Contributos para uma estratégia compreensiva*, Tese de Doutoramento apresentada na Faculdade de Ciências e da Nutrição do Porto  
Mello, L.M.; Barrias, J.C.; Breda, J.J. (2001). *Álcool e Problemas Ligados ao Álcool em Portugal*, Lisboa: DGS  
WHO (2010). *European Status Report on Alcohol and Health*, consultado a 13/5/2013 em: [www.euro.who.int/\\_data/assets/pdf\\_file/0004/128065/e94533.pdf](http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0004/128065/e94533.pdf)